**Multiculturalismo: como o software livre incorpora mais elementos de diversas culturas**

0.Pré-Introdução - Colmeia, Apresentador, Open Source

Bom dia, ouvintes! Aqui é a Vitória, convidada do projeto Colmeia da UDESC de Joinville. No Colmeia, estamos sempre trabalhando em pesquisas relacionadas a software e hardware livres. Se você não sabe o que é isso, a ideia do open source e da liberdade de desenvolvimento e distribuição está atrelada à licença do produto. Em outras palavras, em softwares com licença aberta, o código fonte fica aberto para a comunidade, o que significa que qualquer desenvolvedor com interesse pode ajudar a melhorar o produto. E é justamente por isso que trouxemos o tema de hoje: o **multiculturalismo na área da tecnologia!** Vamos discutir como esse modelo de desenvolvimento e seus assuntos relacionados podem contribuir para um futuro próspero para a humanidade. Então, vamos começar a conversa?

1.Introdução - traz o multiculturalismo e seus benefícios

Hoje vamos falar sobre o multiculturalismo e sua relação com o desenvolvimento humano e a inovação. Como sabemos, vivemos em um mundo com diversas culturas que se comunicam entre si. E é a partir desse contexto que surgiu o termo multiculturalismo, que descreve a existência de muitas culturas numa região, cidade ou país, com pelo menos uma delas sendo predominante. O multiculturalismo é um fator positivo para o desenvolvimento humano e a inovação, especialmente na área tecnológica. Sociólogos e historiadores já demonstraram que o hibridismo e a maleabilidade das culturas são fatores positivos para a inovação. Então, vamos entender como a diversidade cultural pode contribuir para um futuro mais inovador e próspero?

É importante ressaltar que, muitas vezes, considerar a cultura como algo que não é variável e julgar as diferenças culturais é marcar a cultura com um selo de autenticidade que não existe e fixá-la num molde único. Isso pode limitar a criatividade e a inovação. Por isso, uma saída possível é considerar as vantagens do hibridismo cultural, um poderoso fator de mudanças, criatividade e invenção, que não é objeto de nenhuma reivindicação. A mistura de diferentes culturas pode gerar novas ideias, perspectivas e soluções criativas para problemas que pareciam insolúveis. Então, vamos abrir nossas mentes para a diversidade cultural e explorar todas as possibilidades que ela pode oferecer?

Para resumir, podemos dizer que o multiculturalismo é a presença de diversas culturas em uma mesma região, que pode levar a conflitos, mas também traz vantagens como inovação e criatividade. Ao invés de julgar as diferenças culturais, é importante considerar as vantagens do hibridismo cultural e da mistura de ideias, que podem trazer benefícios como melhor adaptabilidade, redução de discriminações, atração de pessoas qualificadas, inovação e conexão entre comunidades. Quando aplicado na área da tecnologia, o multiculturalismo pode beneficiar o desenvolvimento de software e hardware livres.

2. Faz ligação do multiculturalismo com o software livre

Exemplificando, seguindo as ideias de multiculturalismo, a comunidade é capaz de desenvolver um software para fins de multiculturalismo. Vamos dar um exemplo: o Mapa da Cultura é um Software Livre sob a licença GPLv3, desenvolvido em Ruby on Rails, utilizando a plataforma aberta de dados geográficos Open Street Map. A partir desse software, moradores e visitantes das mais diversas regiões têm acesso a informações detalhadas sobre o cenário cultural dos diversos territórios e às suas especificidades. O setor cultural terá um sólido instrumento para identificação e divulgação de suas atividades, com os eventos e casas culturais tendo mais visibilidade. A plataforma é alimentada com dados a partir de gestores públicos e agentes culturais de maneira colaborativa, criando uma agenda cultural comunitária. O Estado também ganha com essa ferramenta, pois terá dados que irão subsidiar a elaboração de políticas públicas e ações pertinentes ao campo da cultura. Em resumo, essa iniciativa segue as ideias de multiculturalismo e se retroalimenta em ciclos, contribuindo para um desenvolvimento comunitário mais inclusivo e diverso.

3. Minorias em software livre

Abordamos como o relacionamento entre culturas traz benefícios para a sociedade e para a tecnologia, mas infelizmente, a comunidade de desenvolvimento de software de código aberto ainda é limitada em termos de diversidade. De acordo com uma pesquisa realizada no GitHub, uma das maiores redes de repositórios de código, 95% dos usuários e desenvolvedores eram homens de cor branca, apenas 3% se identificavam como mulheres e 1% como não-binários. Apenas 16% dos entrevistados disseram pertencer a grupos étnicos ou minorias nacionais que estão em minoria no país em que vivem. Isso mostra como essa área ainda é desproporcional em termos de diversidade, com programadores negros, asiáticos e latinos representando cerca de 34% dos programadores nos EUA, de acordo com o departamento.

Como já abordamos anteriormente, a comunidade de desenvolvimento de software de código aberto ainda é predominantemente composta por homens brancos, como constatado em uma pesquisa realizada no GitHub. O problema disso é que projetos de softwares livres não vão estar sendo desenvolvidos levando em conta e tendo a visão desses grupos nos projetos. E além disso, de acordo com a mesma pesquisa, cerca de metade dos entrevistados disseram que suas contribuições de código aberto foram uma parte importante para conseguir seus empregos atuais. Portanto, se minorias não estão contribuindo para softwares livres, esses grupos (já sub representados) podem se ver excluídos do mercado de trabalho de tecnologia. Em resumo, a falta de diversidade na comunidade de desenvolvimento de software de código aberto não só prejudica os projetos, mas também piora os desequilíbrios nas grandes indústrias de tecnologia.

4. Mostrar os benefícios da diversidade no desenvolvimento

Porém, grandes empresas de tecnologia estão se posicionando de diversas maneiras para tratar dessa situação. A subsidiária da IBM, Red Hat, por exemplo, possui uma série de comunidades de diversidade e inclusão que visam apoiar e promover a representatividade em sua força de trabalho. Segundo a designer sênior da Red Hat, Allie Jacobs, as comunidades proporcionam um espaço seguro para o diálogo aberto em grupo ou entre diversos grupos. O modelo open source mostra que a incorporação de experiências e conhecimentos diversificados leva a melhores resultados. As comunidades da Red Hat tornam isso possível.

Essas comunidades incluem Pride, Blacks United in Leadership and Diversity (B.U.I.L.D.), Neurodiversity, Women's Leadership, Native and Indigenous, Unidos, Asian Network e Diverse Abilities.

A comunidade Pride é composta por indivíduos membros da comunidade LGBTQIA+ e aliados que trabalham juntos para desbloquear o potencial dos associados da Red Hat e fomentar uma cultura de inclusão.

Já a B.U.I.L.D. apoia os esforços da Red Hat em recrutar, desenvolver e reter associados negros, oferecendo suporte, envolvimento social e desenvolvimento profissional.

A comunidade Neurodiversity ajuda a remover o estigma em torno da neurodiversidade e da saúde mental, além de criar uma rede de apoio para pessoas com diferenças neurológicas. A Women 's Leadership é uma rede global de mulheres da Red Hat que compartilham ideias e participam de eventos educacionais e de liderança.

A comunidade Native and Indigenous promove a conscientização das populações e culturas indígenas por meio de oportunidades educacionais, visando aumentar a presença dessa comunidade na área da tecnologia. Unidos promove o recrutamento de profissionais de comunidades latinas e hispânicas em todo o mundo, procurando educar sobre diferentes culturas e capacitar as gerações futuras.

O Asian Network tem como objetivo acelerar o desenvolvimento profissional de funcionários asiáticos na Red Hat, formando uma comunidade, aumentando sua representatividade, defendendo a equidade e celebrando a diversidade.

Por fim, a comunidade Diverse Abilities cria uma cultura em que pessoas com capacidades diferentes sejam bem-vindas, empoderadas e apoiadas em suas contribuições para o sucesso da Red Hat, aumentando a conscientização, facilitando o acesso às instalações e melhorando o processo de recrutamento e retenção de associados com deficiências. Juntas, essas comunidades trabalham para promover a diversidade e inclusão dentro da Red Hat e em toda a indústria de tecnologia.

Além de liderar essas comunidades, a RedHat patrocina projetos como o Outreachy, organizado pela Fundação GNOME. O Outreachy oferece estágios em projetos de software open source para pessoas que enfrentam marginalização, preconceito sistêmico ou discriminação no setor tecnológico de seu país, principalmente mulheres, sejam elas cisgênero ou transgênero. Esses estágios envolvem diversas áreas, como programação, design, documentação e marketing. A partir dessas iniciativas, foram relatadas melhorias na diversidade, não só dentro da empresa, mas na área da tecnologia como um todo. Por exemplo, o Google Summer of Code do ano seguinte teve mais participações femininas. Esse programa da gigante da tecnologia traz desenvolvedores estudantes para o desenvolvimento open source de grandes softwares. Ao contrário da produção de software proprietário nas grandes empresas, a principal motivação do desenvolvimento de software aberto é o caráter social da construção.

5. Conclusão

A partir das ideias apresentadas no texto, fica claro que a diversidade e a pluralização de ideias são benéficas para todos. Com a comunicação e o intercâmbio de ideias entre culturas e indivíduos, novas visões e perspectivas podem surgir, enriquecendo a produção de novas aplicações tecnológicas. Além disso, ao criar aplicações que atendem a todas as pessoas, inclusive aquelas excluídas da sociedade, a tecnologia pode ter um papel importante na busca por uma sociedade mais inclusiva e justa.

Resumindo, o grupo Colmeia da UDESC destaca que a diversidade e a pluralização de ideias trazem benefícios para a sociedade e cultura, além do ramo da tecnologia, indo além da simples comparação de modelos de desenvolvimento de software. É importante reconhecer que projetos inclusivos e abertos não só promovem a criação de novas aplicações, mas também trazem benefícios para toda a humanidade.

Agradecemos a atenção de todos, e até a próxima!